

VOLUME XLVII — N.ºs 1 e 2

R E V I S T A  
DA FACULDADE  
DE DIREITO  
DA UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



2 0 0 6



Coimbra Editora

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Periodicidade semestral  
XLVII — N.ºs 1 e 2 - 2006

*COMISSÃO DE REDACÇÃO*

Presidente - PROF. DOUTOR JORGE MIRANDA  
Vice-Presidente - PROF. DOUTOR EDUARDO VERA-CRUZ PINTO  
Vogais - PROF. DOUTOR EDUARDO PAZ FERREIRA  
- PROF. DOUTOR PEDRO ROMANO MARTINEZ  
- PROF. DOUTOR LUÍS MORAIS  
- MESTRE MIGUEL NOGUEIRA DE BRITO  
- MESTRA ISABEL ALEXANDRE  
- LIC. JORGE SANTOS

*PROPRIEDADE E SECRETARIADO*

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa  
Alameda da Universidade  
1649-014 Lisboa — Portugal  
Telefone 21 798 4600 — Telecópia 21 795 0303

*EDIÇÃO, EXECUÇÃO GRÁFICA E DISTRIBUIÇÃO*



COIMBRA EDITORA, LIMITADA

Rua do Arnado — Apartado 101 — 3001-951 Coimbra — Portugal  
Telef. 239 85 2650 — Fax 239 85 2651

ISSN 0870-3116

Depósito Legal n.º 75 611/95

Junho de 2008

<b>I Doutrina</b>	Págs.
<i>Pedro Soares Martinez</i> — O pensamento filosófico de Portalis .....	9
<i>Paulo de Pitta e Cunha</i> — The portuguese economy: institutional issues, the macroeconomic crisis, structural reforms .....	19
<i>Jorge Miranda</i> — Notas sobre cultura, Constituição e direitos culturais ....	29
<i>Vasco Pereira da Silva</i> — A justiça administrativa e fiscal na hora zero da reforma .....	47
<i>Fernando Loureiro Bastos</i> — Os limites do poder constituinte. Algumas considerações sobre a feitura e a modificação de uma constituição de um Estado de Direito .....	55
<i>Carla Amado Gomes</i> — Direitos e deveres dos alunos nas escolas públicas de ensino não superior: existe um direito à qualidade de ensino? .....	77
<i>Rute Saraiva</i> — Qualificações profissionais no âmbito do rendimento energético dos edifícios e da qualidade do ar interior .....	111
<i>Susan Haack</i> — On logic in the law: “something, but not all” .....	155
<i>Gilmar Mendes</i> — As decisões no controle de constitucionalidade de normas e seus efeitos .....	187
<i>Carlos Alberto Alvaro de Oliveira</i> — O formalismo-valorativo no confronto com o formalismo excessivo .....	253
<i>Romano Orrú</i> — La giustizia costituzionale in azione e il paradigma comparato: l’esperienza portoghese .....	279
<i>André Ramos Tavares</i> — Princípio da consubstancialidade parcial dos direitos fundamentais na dignidade do homem .....	313
<i>André Ramos Tavares</i> — O novo instituto da súmula vinculante no direito brasileiro .....	333
 <b>II Legislação</b>	
<i>Jorge Miranda</i> — Parecer do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa sobre o anteprojecto do decreto-lei relativo a graus académicos e diplomas do ensino superior .....	349

**III Vida Universitária**

Págs.

<i>Martim de Albuquerque</i> — Sessão de apresentação da obra “Estudos em Honra de Ruy de Albuquerque” .....	353
<i>Jorge Miranda</i> — Na homenagem ao Prof. Doutor Ruy de Albuquerque	359
<i>José Duarte Nogueira</i> — Sessão em honra de Ruy de Albuquerque .....	363
<i>J. Oliveira Ascensão</i> — Aquando da entrega do grande-oficialato da Ordem de Santiago d’Espada aos Professores Oliveira Ascensão, Ruy de Albuquerque e, a título póstumo, ao Professor Castro Mendes .....	367
<i>Jorge Miranda</i> — Discurso no doutoramento <i>honoris causa</i> pela Universidade do Porto (6-10-2005).....	369
<i>Jorge Miranda</i> — Discurso no lançamento da obra colectiva de homenagem ao Prof. Doutor André Gonçalves Pereira .....	375
<i>Jorge Miranda</i> — Apreciação do relatório sobre o programa, os conteúdos e os métodos de ensino de uma disciplina de Direito Internacional Público (processo no Tribunal Internacional de Justiça) apresentado pelo Prof. Doutor José Manuel Sérvulo Correia a provas de agregação.....	377
<i>Jorge Miranda</i> — Parecer sobre o relatório do Prof. Doutor Carlos Blanco de Moraes sobre a actividade pedagógica e científica respeitante ao quinquénio de 2001 a 2006 .....	387
<i>Jorge Miranda</i> — Proposta relativa à Comissão Coordenadora do Conselho Científico .....	391
<i>Jorge Miranda</i> — Proposta de criação da Comissão Coordenadora do Conselho Científico.....	395
<i>Jorge Miranda</i> — Homenagem ao Prof. Doutor Martim de Albuquerque ...	401
<i>Jorge Miranda</i> — Arguição do currículo do Prof. Doutor Carlos Blanco de Moraes em provas para obtenção do título de agregado.....	403
<i>Jorge Miranda</i> — Arguição da dissertação de doutoramento do Mestre José de Melo Alexandrino, intitulada “A estruturação do sistema de direitos, liberdades e garantias na Constituição portuguesa” .....	415
<i>Jorge Miranda</i> — Parecer sobre o relatório com o programa, os conteúdos e os métodos de ensino da disciplina de Direito Internacional Público e Europeu apresentado, em concurso para professor associado, pelo Doutor Jónatas Machado .....	431

	Págs
<i>Jorge Miranda</i> — Discurso na homenagem ao Prof. Doutor Marcello Caetano no centenário do seu nascimento .....	437
<i>Fausto de Quadros</i> — O Poder Sancionatório da União Europeia e das Comunidades Europeias sobre os Estados Membros — Arguição da dissertação de doutoramento em direito (menção de ciências jurídico-políticas) apresentada pela mestre Maria José Rangel de Mesquita	441
<i>David Duarte</i> — Proposta de Plano Curricular — Licenciatura (1.º Ciclo) — Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa .....	451
<i>Rui Guerra da Fonseca</i> — Direito Administrativo da Economia — Programa e indicações bibliográficas de uma disciplina no âmbito do Curso de Pós-Graduação de Especialização em Ciências Jurídico-Administrativas do ICJP — Instituto de Ciências Jurídico-Políticas, da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa .....	505
Doutoramento <i>honoris causa</i> do Professor Doutor Peter Badura, Professor Catedrático Emérito da Faculdade de Direito da Universidade de Munique, em 8 de Novembro de 2007, na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa .....	513

**NA HOMENAGEM  
AO PROF. DOUTOR RUY DE ALBUQUERQUE (1)**

JORGE MIRANDA

Senhor Reitor, A presença de V. Ex.<sup>a</sup> na homenagem que a Faculdade de Direito promove ao Professor Ruy de Albuquerque tem o grande significado de manifestar a unidade profunda da nossa Universidade, em tempos difíceis que tão vigorosamente V. Ex.<sup>a</sup> tem sabido enfrentar.

Senhor Professor Martim de Albuquerque, agora representando o Professor Ruy de Albuquerque.

Senhora D.<sup>a</sup> Gabriela de Albuquerque e Filhos e Netos seus e do Professor Ruy de Albuquerque

Senhores Professores de várias Escolas e Universidades que quiseram participar connosco desta cerimónia

Senhoras e Senhores

Tal como os oradores que me antecederam serei breve, porque o essencial não está nas palavras, mas sim nos sentimentos que a todos nos movem. Irei apenas salientar, como presidente do Conselho Científico, os três aspectos mais relevantes da carreira do Professor Ruy de Albuquerque.

Em primeiro lugar, a obra científica.

Naturalmente, não me cabe fazer a sua apreciação. Outros a fizeram e farão com autoridade. Permitam-me, no entanto, que lembre os importantíssimos contributos multidisciplinares da sua dissertação de doutoramento, *As represálias*, e de tantos outros trabalhos que tem produzido ao longo de décadas.

Em segundo lugar, a importância dos estudos histórico-jurídicos e o papel decisivo que o Professor Ruy de Albuquerque teve na sobrevivência — sim, sobrevivência — do correspondente Grupo de Disciplinas após os cataclismos que atingiram a Faculdade em 1975.

---

(1) Em 28 de Novembro de 2006.

Estes estudos (bem como os estudos comparativos, filosóficos, políticos e socioeconómicos) são estruturantes da formação académica dos juristas. Deles depende a compreensão do Direito positivo e do Direito em devir. Por isso, cultivá-los e desenvolvê-los, como tem feito o Professor Ruy de Albuquerque, é um serviço inestimável à cultura universitária.

É bom acentuá-lo numa altura, em que, por causa do chamado Processo de Bolonha, somos obrigados a comprimir e a compactar os anos da licenciatura e em que podem estar ameaçados os próprios cursos de mestrado, que com exigência e qualidade temos ministrado e que queremos continuar a ministrar.

Após a sua ascensão a professor catedrático em 1980, o Professor Ruy de Albuquerque (com o Professor Martim de Albuquerque) reconstruiu, quase desde a base, o Grupo de Ciências Histórico-Jurídicas. Um conjunto já numeroso e qualificado de mestres e doutores, múltiplos trabalhos publicados e vários eventos científicos são os frutos desse esforço lúcido e persistente.

Um professor na plena acepção do termo é o que faz uma escola, o que cria uma escola. O Professor Ruy de Albuquerque fez uma escola, criou uma escola.

Em terceiro lugar, o empenhamento no exercício das funções de professor bibliotecário ao longo de muitos anos.

Apesar das conhecidas dificuldades orçamentais, foi possível dar resposta às principais solicitações por parte dos docentes, foi alargado o quadro de pessoal técnico, a biblioteca organizou interessantes exposições bibliográficas e documentais e procedeu-se à transferência de todo o acervo para o novo edifício. Enquanto presidente do Conselho Directivo nessa altura, posso testemunhar o cuidado e o rigor com que tudo decorreu, conforme consta das actas das muitas reuniões do grupo de trabalho criado para o efeito.

Em quarto lugar, o sentido da sua actuação como Decano e no âmbito do Conselho Científico.

O Professor Ruy de Albuquerque foi aí — num Conselho plural e que não pode deixar de ser plural — uma voz, simultaneamente, crítica e moderadora. Crítica no exigir da racionalidade e da congruência das soluções. Moderadora de divergências e de impulsos momentâneos que, uma vez ou outra, têm aparecido e que não podem pôr em causa os deveres funcionais dos doutores.

Uma grande instituição nacional como a nossa Faculdade é também isso.

Termino, evocando, como o fizeram os Professores José Duarte Nogueira e Miguel Teixeira de Sousa, duas, entre muitas, notas pessoais que aqui poderia trazer.

No início da sua carreira, o Professor Ruy de Albuquerque foi chamado a colaborar no ensino de cadeiras fora da sua área de especialidade, desde o de Direito Civil às cadeiras jurídico-económicas. Eu não fui seu aluno, mas não esqueço uma conversa em que, a propósito da minha preparação para uma dessas cadeiras, ele teve para comigo palavras de simpatia e de conselho.

Depois, já quando eu próprio começava a trilhar os caminhos da docência, a partir de 1969-1970, e sendo então o Professor Ruy de Albuquerque o assistente mais antigo da Faculdade, recorro o modo como me acolheu e, de novo, o estímulo e o apoio que dele recebi.

Senhor Professor Martim de Albuquerque

Peço que transmita ao Professor Ruy de Albuquerque os meus sentimentos de amizade, apreço e admiração.